

Divirta-se



Gregório: apenas 22 anos.

Filho de Mário Gruber, comparado com Edward Hopper, Gregório mostra no Masp por que não aceita comparações.

Nem Gruber nem Hopper: apenas Gregório.

Ele tem só 22 anos e muitos críticos o consideram um dos nossos mais significativos artistas ligados ao Ultra-Realismo. Ele chegou sexta-feira de Paris, onde viveu seis meses, e acaba de inaugurar sua primeira mostra individual no MASP (Av. Paulista, 1578). Com um pai famoso (Mário Gruber), na arte brasileira, ele quer ter "uma existência a parte" e por isso nem utiliza o sobrenome, assinando apenas Gregório.

Paulistano que viveu sua infância no centro de São Paulo, Gregório utiliza seus primos, irmãos e os amigos mais íntimos como modelos para os personagens de seus quadros. Todos eles, muito solitários nas ruas de São Paulo. Ou surpreendidos em atitudes domésticas: vendo na cozinha, abrindo uma geladeira.

São 55 obras produzidas entre 1971 e 1974 (vinte delas feitas agora, em Paris e Londres), utilizando pastel, bico-de-pena ou aquarela. Só quinze estão à venda, ao preço único de Cr\$ 2.500,00 cada.

— Às vezes utilizo a projeção fotográfica; mas nem sempre. Não gosto que me comparem com Edward Hopper ou com outros artistas norte-americanos ligados ao Ultra-Realismo. Estou apenas no começo da minha carreira e muito preocupado com o Brasil. Só isso.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Das cinco exposições de arte a serem inauguradas

hoje, ao menos três são muito importantes: a de Lothar Charoux, artista consagrado que vai expor na Cosme Velho; a de Yukio Suzuki na galeria Girassol e a de Nina Bordano na galeria Guimarães. Estes dois últimos artistas pertencem ao grupo jovem e renovador da arte brasileira contemporânea.

Galeria Cosme Velho — A mostra de Charoux reúne seus últimos desenhos, muito elogiados pelos principais críticos de arte brasileiros e dentro da pesquisa em torno do Concretismo que o artista desenvolve há vários anos. **As 21 horas. Alameda Lorena, 1579.**

Galeria Girassol — Yukio Suzuki vai expor sua última fase, onde os elementos geométricos também fazem parte da composição da obra. São 25 pinturas com preços entre Cr\$ 1.500,00 e Cr\$ 8.000,00. Rua Padre Vieira, 1089 — Campinas As 21 horas.

Galeria Guimarães — (Rua Haddock Lobo, 356) — Nina Bordano expõe suas últimas pesquisas com guaches, desenhos e colagens. A s 21 horas.

As telas figurativas de Elias Luiz custam entre Cr\$ 1.800,00 e Cr\$ 6.000,00, na rua Fernando de Albuquerque, 28 — Tel.: 256.9289.

Na galeria da Aliança Francesa (Alameda Tietê, 222) J. Corrêa da Silva expõe a partir das 21 horas, suas esculturas e pinturas. A s 21 horas.